MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA
COMANDO GERAL DO PESSOAL
COMANDO DE FORMAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO
SEÇÃO DE SEGURANÇA

1. ASSUNTO: PCBR do Nordeste
2. ORIGEM: CIE
3. CLASSIFICAÇÃO: * * *
4. DIFUSÃO: COMGEP-NSISA- EC MAR-EEAer-EOEG-AFA-CFPM-EAOAR-CDA- CIEH.
5. DIFUSÃO ANT: I EX-4a RM-ID/4-PMMG-SVS/JF-DPF/PZM.
6. REFERÊNCIA: Info nº 173/70/E2/4a RM de 24 Mar 70.
7. ANEXO: * * *

ENCAMINHAMENTO Nº 007 /COMFAP
(8 Mai 70)

Esta Seção faz difundir a INFO da referência, encaminhada pelo Doc nº 106/70/E2/ID-4 de 10 Abr 70.

1. A 19 de janeiro de 1970, foram presos na rua Hermengarda (MEYER), ao entrarem num "aparelho" que servia ao Comitê Nacional do PCBR e que fôra "estourado" alguns dias antes, NICOLAU TOLENTINO ARANTES DOS SANTOS e JULIANO HOMEM DE SIQUEIRA. Com base em documentos apreendidos no "aparelho", completados pelas declarações prestadas pelos dois elementos acima referidos pôde ser levantada a seguinte organização do PCBR no Nordeste:
- Comitê Regional do Nordeste................ 5 elementos
- Comitê Zonal do Grande Recife............. 5 elementos
- Comitê Zonal de Natal...................... 4 elementos
- Assistente do C R do Nordeste............. 1 elemento

2. No dia 26 Jan p.p., JULIANO HOMEM DE SIQUEIRA, foi levado para Recife e entrgue ao IV Exército, juntamente com os dados supra relacionados.
No dia, com a participação da Sec Seg do Estado de Pernambuco em cuja séde passou a funcionar a coordenação das operações tiveram início as diligências, que até o dia 30, apresentavam os seguintes resultados:-
- localização dos três "aparelhos" que serviam à organização em Recife e situados à rua D. Malan nº 38-MONTEIRO, à rua Padre Lemos nº 644, bloco "B" Aptº 8 - CASA AMARELA e à rua / Laurindo Rodrigues Campelo nº 70 - ENGENHO DO MEIO. O primeiro alugado em nome de AYRTON CORREIA DE ARAÚJO e os dois últimos em nome de FREDERICO JOSÉ MENEZES DE OLIVEIRA, tendo como feitor, digo, fiador ABELARDO BALTAR. - continua

M. Aer. - Cont do Encaminhamento nº 007/COMFAP de 8Mai 70.FL2

- apreensãode farto material subversivo, nas residencias de AYRTON CORREIA DE ARAÚJO e FREDERICO JOSÉ MENEZES DE OLIVEIRA;
- Prisão de AYRTON, de ABELARDO BALTAR e de SILVÉRIO GOMES;
- Confirmação da identidade e levantamento das atividades dos elementos integrantes dos diversos Comitês do CR no NE e que são os seguintes:

a. Comitê Regional do Nordeste — Codinome
- FRANCISCO DE ASSIS BARRETO DA ROCHA FILHO.... RICARDO
- JULIANO HOMEM DE SIQUEIRA.................... ZÉ CARLOS
- MARCELO MÁRIO DE MELO........................ MOREIRA e GUILHERME.
- LUIZ ALBERTO DA COSTA MARIZ.................. CESAR e OLAVO
- AYRTON CORREIA DE ARAÚJO...................... CLOVIS

b. Comitê Zonal do Grande Recife
- FREDERICO JOSÉ MENEZES DE OLIVEIRA........... FREDE
- PAULO PONTOS DA SILVA......................... NATANAEL
- AYRTON CORREIA DE ARAÚJO...................... CLOVIS
- MARCELO MÁRIO DE MELO......................... MOREIRA e GUIMARÃES
- CÂNDIDO PINTO................................. HILTON

c. Comitê Zonal de Natal
- GERCINO SARAIVA............................... FABIAN
- SILVÉRIO GOMES................................ TORRES
- MAURÍCIO .... JUCA BRITO
- JULIANO HOMEM DE SIQUEIRA..................... ZÉ CARLOS

Assistente do CR do Nordeste
- Nicolau Tolentino Arantes dos Santos... JASON e VICTOR.

3. Atividades e situação atual dos elementos citados em (2)
FRANCISCO DE ASSIS BARRETO DA ROCHA FILHO:- Estudante de Direito na Faculdade do CEARÁ, reside na Casa do Estudante em FORTALEZA, é responsável pelas atividades da organização na zona rural; está sendo procurado em FORTALEZA, para detenção.
- JULIANO HOMEM DE SIQUEIRA:- Encarregado da agitação e propaganda em NATAL, condenado pela Justiça Militar, estava foragido em RECIFE onde passou a atuar; foi prêso no RIO e entregue ao IV Exército; foi o elemento que mais cooperou com as autoridades.
- MARCELO MÁRIO DE MELO:- Parece ser atualmente o elemento mais ativo em PERNAMBUCO;encontra-se foragido.
- LUIZ ALBERTO DA COSTA MARIZ:- Está afastado do grupo há alguns meses, sendo ignorado seu paradeiro.

= continua =

- AYRTON CORREIA DE ARAÚJO:- Engenheiro da CELPE (Cia de Eletricidade de PERNAMBUCO), militante comunista desde os tempos de estudante, era completamente ignorado pelas autoridades locais, participou, com seu carro, os últimos atos subversivos em RECIFE, como sejam a fixação de grandes retratos de GUEVARA em fios elétricos e disparos contra fábrica; encontra-se prêso no IV Exército.
FREDERICO JOSÉ MENEZES DE OLIVEIRA:- Advogado, foi funcionário da SUDENE até junho último, exercendo o cargo de técnico em desenvolvimento econômico; muito ligado a AYRTON e MARCELO, é também pintor, atuando principalmente junto aos chamados "intelectuais"; encontra-se foragido.
- PAULO PONTES DA SILVA:- Encarregado do setor universitário, ainda não foi localizado.
- CÂNDIDO PINTO: Foi líder estudantil, encontra-se atualmente em São Paulo para ser operado, em consequência de um tiro que o atingiu na espinha, em circunstância ainda não esclarecidas.
- GERSINO SARAIVA:- Era encarregado do setor secundarista em NATAL atualmente atua em RECIFE, juntamente com MARCELO MÁRIO.
- SILVÉRIO GOMES:- Encarregado do setor secundarista em NATAL e também da agitação da casa do Estudante; há poucos dias, durante uma cerimônia pública, usando máscara, passou a distribuir panfletos e, ao notar que havia sido fotografado, descarregou seu revólver contra a multidão; encontra-se prêso na 7a RM.
- MAURÍCIO DE TAL: Encarregado da agitação no Colégio Estadual de NATAL, ainda não foi localizado.
- ABELARDO BALTAR:- Membro de uma família de comunista notórios sendo seu primo JOÃO BALTAR o responsável pelo assalto à Cia SOUZA CRUZ, na PARAÍBA, encontra-se prêso no IV Exército.

4. CONCLUSÃO:-

As atividades do PCBR no Nordeste, eram bem menos intensas que no RIO e em SÃO PAULO e com as providências já tomadas e o prosseguimento das operações, que deverão resultar na captura de mais alguns elementos, poder-se-á considerar desbaratadas a Ala Nordestina do PCBR.
É interessante observar que a totalidade de seus integrantes é oriunda do movimento estudantil.// ///////////////////////////

=§=§=§=§=§=§=§=§

VAZ 18.33

CONFIDENCIAL

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA
COMANDO GERAL DO PESSOAL
COMANDO DE FORMAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO
SEÇÃO DE SEGURANÇA

1. ASSUNTO: Documentos Encontrados em Poder de RENE CARVALHO (FCBR)
2. ORIGEM: I Ex
3. CLASSIFICAÇÃO: - - -
4. DIFUSÃO: COMGEP - NSISA - COMDAR - EMAer - DOCG - AFA - CFPM - EPCAR - EAOAR - CDA - CIEH
5. DIFUSÃO ANT.: ID/4
6. REFERÊNCIA: INFO Nº 145/70/E2/4ª RM, de 13 Mar 70
7. ANEXO: - - -

O DESTINATÁRIO É RESPONSÁVEL PELA MANUTENÇÃO DO SIGILO DÊSTE DOCUMENTO. (Art. 62 - Dec. n. 60.417/67 Regulamento para Salvaguarda de Assuntos Sigilosos).

ENCAMINHAMENTO Nº 012/COMFAR
(7 de maio de 1970)

Esta Seção faz difundir a INFO de referência, encaminhada pelo / Doc nº 081/ 70/E2/ID/4, de 30 de março de 1970:

- Entre os documentos encontrados em poder de RENE CARVALHO encontravam-se o INFORME nº 3 e o COMUNICADO DA VPR, dos quais se extraiu / as seguintes informações e conclusões:

1 - Será tentada a deflagração de Guerrilha Rural ainda êste ano de 1970, a fim de que a VPR escape ao ciclo vegetativo urbano.

2 - A esquerda revolucionária está bastante enfraquecida materialmente, porém julga existir um acêrvo de experiência prática inestimável.

3 - Há uma interligação entre os vários grupos (VPR, MRT, ALN, FLN, MR-8) em tôrno de certos pontos. A separação entre êles não é mais a existência da coluna guerrilheira, que dizem ser do consenso geral, / mas a concepção político-militar. Constata-se aí, a existência de um nôvo grupo: MRT.

4 - A VPR chegou ao fim de uma fase de violência puramente demonstrativa em que as massas desempenhavam o papel de expectadores e de "torcida" entre a VPR e as fôrças legais.

5 - Várias ações do Govêrno tem contribuido para prejudicar, dificultar e mesmo impedir o trabalho da VPR em sua tentativa de penetrar no campo;

- infiltração de elementos na Operação Rondom (sic)
- trabalho integrado de âmbito nacional realizado pelos órgãos responsáveis pela Segurança;
- cadastramento de pessoal, realizado pelo IBRA;
- manobras militares;
- (especial destaque) Operação ACISO.

6 - Pretendem adotar uma linha de ação, realizando:

- Enraigamento social dos quadros ilegais.

Isto equivale a uma melhor distinção entre clandestinidade e ilegalidade. Tudo leva a crer que haverá modificação em sua maneira de agir.

Até hoje trabalhavam na clandestinidade dentro do papel ilegal; / pretendem, agora, trabalhar na clandestinidade porém na legalidade.

Isto equivale, ainda, a fazer com que seus militantes procuram agir da forma mais normal possível, aproximando-se da população, procurando disseminar-se com o povo e identificar-se em pontos comuns.

7 - Consideram como deficiência, não disporem:

- de quadros organizadores;
- contatos com a massa, pois necessitam romper o isolamento.

CONFIDENCIAL

8. Não pretendem abandonar a cidade, embora, tenha em vista iniciar a guerrilha rural ainda êste ano, uma vês que a cidade lhes fornece:
   - logística política
   - logística para a guerrilha.

9. Para o ano de 1970, o trabalho da VPRdesenvolver-se-á visando:
   a. romper o circo politico na cidade através de propaganda armada a fim iniciar o mais rápido possível as reivindicações gerais e específicas da massa.
   b. Levar a guerrilha no campo no nível das fôrças disponíveis. Iniciar guerrilhas táticas em 3 regiões estratégicamente escolhidas.
   c. Dar impulso ao treinamento visando a luta armada no campo.

10. Como balanço de suas atividades, apontar:
   - Prosseguimento da formação das Unidades de combate.
   - Início de treinamento.
   - Contínuo levantamento para obtenção de armamento, seja por compra, seja por desapropriação.
   - Desenvolvimento de amplo trabalho para projetar a imagem da Organização com a Imprensa.
   - Providenciar visando trazer de volta os elementos que estão no exterior, bem assim outros trabalhos visando a soltura dos que estão prêsos.

11. Reafirmam em teoria revolucionária o binômio AGITAÇÃO PROPAGANDA. A agitação tem que ter tradução em sua propaganda. Definem propaganda armada (ou melhor dizendo agitação armada) / como sendo a divulgação das idéias revolucionárias num momento específico, para as massas, dentro de esquemas possibilitados / pela realidade brasileira, ou seja, ação armada que explicitam o conteúdo da luta revolucionária e propoem uma alternativa política às massas.

12. Como maneira de conseguir o desenvolvimento da guerrilha rural, afirmam que "não é propor as massas que façam a guerrilha, porém apresentar-lhes a Guerrilha como fato consumado e fazer com que elas se entreguem à Guerrilha".

13. Confirmando informação já do conhecimento geral, cita o documento a origem da VAR-PALMARES como sendo a função da VPR com a colina. Analisa também, o problema da racha oriundo da divergencia da concepção de mobilização das massas.
   - A VAR- PALMARES prepugnava pelo trabalho de formação política das vanguardas auxiliadas pelo elemento armado, com atuação no campo da cidade.VPR,optava pelo exemplo da luta, isto é,uma organização de combatentes visando a formação de Ex popular.///